



---

# Relatório nacional da fase piloto

---

WP4 – Del. 4.4.2.

Rev.01 – 30/10/2023



### Informação do projeto

<b>Acrónimo</b>	<b>ONE</b>
<b>Título</b>	<i>Opening adult education Networks to European cooperation</i> Abrir as Redes de Educação de Adultos à cooperação Europeia
<b>Número</b>	621467-EPP-1-2020-1-IT-EPPKA3-IPI-SOC-IN
<b>Sub programa or KA</b>	KA3 - Inclusão social e valores comuns: a contribuição no campo da educação e formação
<b>Página na Internet</b>	<a href="https://www.adult-learning.eu/pt/project-one-2/">https://www.adult-learning.eu/pt/project-one-2/</a>

O projeto é financiado com o apoio da Comissão Europeia. O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo que apenas reflete o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.



**Autora**

Maria Gonçalves Ribeiro, Zara Sousa – APEFA-Aprendências

Chiara Marchetta – FORMA.Azione srl

**Development team**

Maria Antónia Gonçalves, Armando Loureiro – APEFA-Aprendências

Luísa Santos, Lígia Teixeira - KERIGMA



## Índice

1. Introdução	6
2. Temas centrais das atividades-piloto	6
3. Objetivos das atividades-piloto	7
4. Atividades implementadas	7
5. Calendário e plano de ação	9
6. Principais resultados	14



## 1. Introdução

Este relatório, desenvolvido a nível nacional, engloba os resultados e as principais conclusões da implementação piloto do plano de ação APEFA-Aprendências destinado a reforçar a capacidade da rede. A fase piloto serve como uma revisão das avaliações mútuas pelos pares realizadas em 2022 entre os fornecedores de redes.

Durante a fase-piloto, cada rede participante no projeto concentrou-se num ou mais temas específicos entre os quatro identificados. A seleção baseou-se nas necessidades mais prementes do país, identificadas através de atividades de mapeamento no WP3. No entanto, foi assegurado que estes temas estavam interligados, reconhecendo a natureza holística das áreas de trabalho. Este alinhamento foi também informado pelos conhecimentos obtidos nas avaliações pelos pares, garantindo assim que as ações fossem tomadas em todos os quatro aspectos.

## 2. Temas centrais das atividades-piloto

Em Portugal, durante o desenvolvimento da Metodologia de Revisão por Pares, as duas áreas temáticas mais selecionadas pelas organizações foram **Alcance** e **Competências Básicas**, o que reflete as necessidades e os desafios que os gestores de EFA, professores e outros profissionais envolvidos enfrentam diariamente.

Relativamente ao tema **Alcance**, é sabido como é difícil chegar aos potenciais Educandos Adultos, fazendo-os integrar as diferentes ofertas de Educação de Adultos e "trazê-los para o sistema". Como foi discutido nos círculos de estudo, o facto é que as campanhas de comunicação nem sempre são ajustadas, apelativas ou capazes de motivar os adultos. Muitas vezes, estas campanhas não são inclusivas, pelo que alguns grupos-alvo específicos e/ou minorias não conseguem relacionar-se com os conteúdos ou com as pessoas que participam na formação. No que diz respeito ao Outreach, faremos a primeira atividade piloto centrada no desenvolvimento de materiais.

Na sequência das visitas da Revisão pelos Pares e dos círculos de estudo, outra preocupação levantada referia-se ao ensino e aprendizagem das **Competências Básicas**. Uma das preocupações dos profissionais EFA é perceber qual a melhor forma de motivar os formandos adultos a permanecerem nas ofertas que integram, reduzindo assim o número de desistências. Tendo em conta as necessidades específicas da população adulta, consideramos importante apoiar os formadores de competências básicas a refletir sobre as melhores estratégias para lidar com os formandos adultos e as suas especificidades.



Por fim, focando o sucesso preliminar da **Metodologia da Revisão por Pares**, por oposição a modelos de avaliação rígidos que muitas vezes consideram critérios inadequados e um enfoque rígido na avaliação, a Metodologia da Revisão por Pares foi considerada uma "lufada de ar fresco", permitindo uma avaliação de qualidade baseada na perspectiva de um amigo-crítico, por oposição a uma avaliação rígida muitas vezes realizada por pessoas que não estão no terreno ou que estão distantes da realidade que estão a avaliar/objeto de análise. A realização de uma formação sobre a metodologia reflete os 4 temas do projeto, sendo uma atividade transversal. Este interesse pela RP surgiu da formação desenvolvida mas, sobretudo, da sua implementação durante as visitas. Gostaríamos, sobretudo, de refletir com um público-alvo mais alargado sobre uma potencial mudança no paradigma da avaliação, face ao modelo rígido (talvez burocrático) em vigor.

### 3. Objetivos das atividades-piloto

Os objectivos principais são os seguintes, incidindo cada um deles em actividades específicas:

**Sensibilização e criação de orientações:** o primeiro objetivo visa sensibilizar para a importância de uma comunicação eficaz. Isto implica a criação e divulgação de diretrizes abrangentes no âmbito da rede para sublinhar a importância deste tema.

**Estratégias de comunicação melhoradas:** o segundo objetivo visa atrair uma gama mais ampla e diversificada de utilizadores, candidatos e adultos para os processos de validação. Este objetivo será alcançado através do desenvolvimento de estratégias de comunicação mais robustas e da disponibilização de ferramentas e materiais de apoio.

**Melhoria do acesso aos serviços de apoio:** o terceiro objetivo visa melhorar a acessibilidade dos serviços de apoio aos adultos com poucas ou nenhuma qualificações em matéria de educação e formação de adultos (EFA). Isto implica a identificação de barreiras ao acesso e a implementação de medidas para as ultrapassar.

**Melhoria das Práticas dos Profissionais:** o quarto objetivo é elevar as práticas dos profissionais de EFA no desenvolvimento de competências-chave e transversais. Isto implicará o alinhamento das suas práticas com a evolução das necessidades da sociedade e do mercado de trabalho, assegurando coerência e relevância.

**Sistematização da Metodologia de Revisão pelos Pares:** o objetivo final é formalizar a metodologia de Revisão pelos Pares como um mecanismo de garantia de qualidade e de aprendizagem mútua no seio das redes nacionais. Adicionalmente, pretende-se facilitar a cooperação internacional entre as redes EFA existentes na Europa através desta metodologia estabelecida.

### 4. Atividades implementadas

**Atividade 1:** para enfrentar o desafio do alcance, a APEFA concebeu um plano para **melhorar os materiais de comunicação, com o objetivo de os tornar mais eficazes e inclusivos**. O objetivo



final era produzir uma brochura digital com orientações para uma comunicação eficaz. Este processo foi colaborativo e envolveu várias fases.

- Na fase 1, as instituições reuniram-se para reuniões de consultoria ou pequenas sessões de formação com peritos em comunicação. Estas sessões centraram-se no aperfeiçoamento da linguagem, da identidade visual e das estratégias de marketing digital.
- Nas fases 2 e 3, os alunos adultos participaram em grupos de discussão para fornecer feedback em tempo real sobre os materiais desenvolvidos pelos membros da rede. Além disso, foi distribuído um questionário a uma comunidade mais alargada de alunos adultos para recolher mais informações.
- Finalmente, na fase 4, todos os dados recolhidos foram sintetizados para criar o resultado das directrizes, que foi partilhado com a rede. O objetivo era dotar os profissionais de ferramentas para desenvolver materiais de comunicação mais apelativos em termos de linguagem, conteúdo e enquadramento visual, particularmente na atual sociedade visualmente orientada e tecnologicamente avançada.

**Atividade 2:** abordando o tema das Competências Básicas, a APEFA propôs o **desenvolvimento de sessões de formação dirigidas a formadores e técnicos do Ensino e Formação Profissional** responsáveis pelo ensino de competências básicas. Estes workshops constituíram uma plataforma de partilha de boas práticas e de exploração de novas metodologias para o ensino de competências transversais/básicas. Os conhecimentos recolhidos durante estes workshops foram compilados num relatório conciso.

**Atividade 3:** A APEFA realizou uma **formação de 12 horas sobre a metodologia da avaliação por pares** para formar novos pares. Esta atividade alinou-se com o objetivo global do projeto ONE, que enfatiza o trabalho em rede e o reforço das redes. A metodologia da Revisão pelos Pares facilitou a colaboração entre pares e instituições, promovendo a melhoria contínua das práticas de educação de adultos para aumentar a qualidade. A nível nacional, os profissionais de EFA expressaram a necessidade de uma monitorização e validação contínuas das suas práticas em resposta aos desafios colocados pela população adulta. A oportunidade de trocar práticas e receber sugestões de melhoria teve um valor significativo. O pessoal da APEFA, depois de ter recebido formação inicial e de ter efectuado visitas no terreno, conduziu esta formação.

A atividade 1 visa essencialmente os técnicos, gestores ou formadores responsáveis pela estratégia de comunicação. Na fase final, serão visados os técnicos de comunicação de toda a rede ou os responsáveis pela estratégia e implementação da comunicação. Embora esta atividade sirva como um meio de sensibilização, os gestores e os académicos também devem ser considerados grupos-alvo, dada a prioridade da comunicação. A atividade 2 visa principalmente os formadores e técnicos. A atividade 3 tem um público-alvo mais vasto, uma vez que vários profissionais, como formadores, professores, técnicos e gestores, podem participar nas sessões de formação.



## 5. Calendário e plano de ação

Atividade	Data	Localização	Tema	Tipo	Membros envolvidos	Descrição	Nº	Grupos-alvo
COMUNICAÇÃO	2023-02-23	Paços de Ferreira	Alcance	Workshop, consultoria	ProfiSousa	Workshop sobre linguagem inclusiva e estratégia de comunicação (noções básicas de design, plataformas, redes sociais e comunicação digital). Atividades práticas e partilha de boas práticas, análise do trabalho trabalho já desenvolvido pela instituição e desenvolvimento de novos materiais de materiais de comunicação.	9	Formadores, <i>Managers</i>
	2023-02-26	Maia		Workshop, consultoria	PsiPorto		6	Formadores, <i>Managers</i>
	2023-02-28	Póvoa		Focus grupos	Percursos de Cidadania	Grupo de discussão com um grupo de aprendentes com baixas qualificações em materiais de materiais.	15	Adultos aprendentes
	2023-03-02	Porto		Focus grupos	Árvore	Análise e discussão dos materiais, recolha de dados e posterior divulgação dos resultados.	9	Adultos aprendentes



Atividade	Data	Localização	Tema	Tipo	Membros envolvidos	Descrição	Nº	Grupos-alvo
	2023-04-30	Online		Questionário	Kerigma, Árvore, PsiPorto, ProfiSousa, Gestitomé	Questionário dirigido aos formandos adultos com os materiais que emergiram dos workshops com as 2 entidades para recolher mais dados sobre conteúdos visuais e design.	116	Adultos aprendentes
	2023-07-31	-		Relatório/orientações	-	Orientações/relatório baseado na atividade com as principais conclusões da atividade. Enviado para a rede para partilha de conhecimentos.	-	Instituições da rede nacional
METODOLOGIA DE REVISÃO DE PARES	2023-03-24	Esposende	Todas	Apresentação	-	Apresentação sobre a metodologia no âmbito de um painel, sensibilizando sensibilização para a RP como metodologia para a Educação de Adultos.	57	Formadores, <i>Managers</i>
	2023-11-15	Lisboa		Formação	CACAV	Apresentação da Metodologia de RP e das suas fases. Conhecimentos teóricos e práticos globais sobre a utilização da metodologia da RP.	10	Formadores, <i>Managers</i>
	2023-11-09	Barcelos		Apresentação	MP Academia	Apresentação sobre a metodologia Peer Review	13	Formadores



Atividade	Data	Localização	Tema	Tipo	Membros envolvidos	Descrição	Nº	Grupos-alvo
					- grupo 1	Metodologia no âmbito de um painel, sensibilizando sensibilização para a RP como metodologia para a Educação de Adultos.		
	2023-11-17	Barcelos		Presentation, Awareness	MP Academia - grupo 2	Apresentação da metodologia RP e das suas fases. Em geral conhecimentos teóricos e práticos sobre como utilização da metodologia de RP.	14	Formadores
NEW METHODOLOGIES: BASIC AND TRANSVERSAL SKILLS	2023-07-31	-	Basic Skills	Manual	-	Desenvolvimento de novos materiais sobre o ensino de competências básicas para adultos com qualificações bastante baixas para ajudar os formadores.	-	Formadores, Instituições da rede nacional
	2023-07-25	Barcelos		Workshop 1	MP Academia - group 1	Workshop 1 (3h) sobre formação de profissionais de EFA sobre metodologias inovadoras para o ensino de competências básicas e transversais.	15	Formadores
	2023-09-08	Barcelos		Sessão de informação	Kerigma	Apresentação sobre Novas Metodologias para o ensino das	25-35	Formadores, <i>Managers</i> , Instituições da



Atividade	Data	Localização	Tema	Tipo	Membros envolvidos	Descrição	Nº	Grupos-alvo
						Competências Básicas, sensibilizando para as suas especificidades no contexto das qualificações muito baixas.		rede nacional
	2023-09-26	Póvoa do Varzim		Workshop 2	Percurso de Cidadania	Workshop 2 (3h) sobre a formação de profissionais de EFA em metodologias inovadoras para o ensino de competências básicas e transversais.	11	Trainers
	2023-10-24	Valença		Workshop 3	Fátima Ribeiro	Workshop 3 (3h) sobre a formação de profissionais de EFA em metodologias inovadoras para o ensino de competências básicas e transversais.	8	Trainers
	2023-10-31	Valença		Workshop 4	Fátima Ribeiro	Workshop 4 (3h) sobre formação de profissionais de EFA em metodologias inovadoras para o ensino de competências básicas e transversais.	11	Trainers
	2023-11-06	Barcelos		Workshop 5	MP Academia - grupo 2	Workshop 4 (3h) sobre formação de profissionais de EFA em metodologias	15	Trainers



Atividade	Data	Localização	Tema	Tipo	Membros envolvidos	Descrição	Nº	Grupos-alvo
						inovadoras para o ensino de competências básicas e transversais.		



## 6. Principais resultados

**Como é que a experiência-piloto apoiou os prestadores membros das redes a desenvolver/partilhar competências, metodologias e práticas para melhorar os seus desempenhos nos 4 temas identificados.**

**Comunicação eficaz:** desenvolvimento e experimentação de materiais de comunicação eficazes e métodos eficazes para promover a oferta de ALE junto de grupos específicos de aprendentes adultos. Esta atividade foi considerada inovadora e muito útil, pois foi vista como uma oportunidade pelas 2 instituições e pelos profissionais de ter uma avaliação da comunicação digital e offline (análise de sítios Web, cartazes, folhetos). Nesta atividade, a organização teve a oportunidade, mesmo após o feedback da avaliação pelos pares, de realizar outra fase de avaliação centrada apenas neste tema. Foi considerado pelas organizações envolvidas e pelo formador como um momento muito útil e mais um momento de crescimento proporcionado pela APEFA. Os formandos foram consultados em 2 momentos - 2 grupos de discussão e 1 questionário que ajudaram a complementar a atividade e permitiram profissionais terem uma visão completa das necessidades dos adultos relativamente aos materiais de comunicação.

Ensino/aprendizagem de competências básicas e transversais: um dos temas identificados como área de desenvolvimento potencial foi o das competências básicas/transversais. Foram realizados 5 workshops de formação de profissionais de ALE sobre metodologias inovadoras para o ensino de competências básicas e transversais/competências-chave e uma sessão de informação. Foi elaborado um manual para trabalhar com adultos com qualificações muito baixas, que se encontra atualmente disponível ao público. Os workshops foram organizados como um momento interativo de partilha de ideias sobre as metodologias e com diferentes momentos de partilha de experiências.

**Trabalho em rede:** foram organizados eventos de informação/formação sobre a metodologia de revisão por pares para prestadores de EFA e a metodologia de avaliação interpares foi considerada por todos os participantes como uma oportunidade de melhoria e de alargamento da rede. As práticas foram partilhadas e implementadas noutras instituições e as relações mantidas pelos participantes no WP3.

**Como é que a experiência piloto apoiou os fornecedores membros das redes a melhorar os processos de inclusão social na sua oferta de EFA?**

O reforço dos processos de inclusão social girava essencialmente em torno de quatro áreas-chave:

- **Melhoria dos materiais de comunicação** - a tónica foi colocada na melhoria dos materiais de comunicação de uma forma mais inclusiva, tendo em conta factores como a diversidade



de género e de antecedentes migratórios. Esta abordagem teve como objetivo garantir que os esforços de comunicação tivessem eco junto de um público mais vasto e promovessem a inclusão.

- **Sensibilização para as características dos alunos adultos** - foram envidados esforços para sensibilizar as partes interessadas para as diversas características dos adultos aprendentes e para a melhor forma de os envolver. Isto envolveu a compreensão das necessidades, motivações e desafios únicos enfrentados pelos adultos aprendentes para adaptar eficazmente as abordagens educativas.

**Reconhecer a importância das competências básicas e transversais** - observou-se uma tomada de consciência do papel crítico desempenhado pelas aptidões ou competências básicas e transversais na vida dos alunos adultos e nas suas perspectivas de futuro. A ênfase foi colocada em equipar os aprendentes adultos com competências essenciais que são transferíveis em vários contextos, capacitando-os assim para o crescimento pessoal e profissional.

- **Alargar a rede para um maior alcance** - a expansão da rede foi identificada como uma estratégia para promover a inclusão social, alcançando um espectro mais alargado de adultos aprendentes, especialmente aqueles que são tradicionalmente difíceis de alcançar. Ao alargar o alcance da rede, previa-se que mais indivíduos pudessem beneficiar das iniciativas de educação e formação de adultos, promovendo assim a inclusão social em maior escala.

### Adequação das atividades e metodologias de pilotagem às necessidades e características dos prestadores de EFA.

As atividades e metodologias-piloto foram consideradas adequadas para as organizações e pessoal da EFA envolvidos. Foram meticulosamente adaptadas para atender às suas necessidades específicas, incluindo considerações sobre restrições de tempo e especialidades individuais. Por exemplo, a Atividade 1, a fase de consultoria, foi adaptada para responder às necessidades específicas das duas instituições envolvidas. Estas atividades constituíram uma oportunidade valiosa para todos os membros participantes refletirem sobre as suas práticas diárias e trocaram ideias com os seus pares. Este envolvimento colaborativo fomentou uma ligação mais estreita entre o pessoal e os profissionais da comunidade EFA. Encorajou uma cultura de aprendizagem partilhada e de apoio mútuo, reforçando, em última análise, a coesão e a eficácia da rede EFA.

### Desafios e reações dos beneficiários directos e da gestão dos prestadores de serviços de referência.

Os principais desafios identificados prendem-se com limitações de tempo e com a disponibilidade de colegas, pessoal e gestores/entidades. A organização de um número significativo de eventos



pode ser logisticamente exigente. No entanto, através da cooperação e da colaboração, a implementação do plano de ação foi realizada com êxito na sua totalidade.

*Feedback dos participantes:*

- Os participantes apreciaram a oportunidade de obter informações sobre a estratégia de comunicação da sua organização.
- Embora as organizações tenham reconhecido o valor das atividades-piloto, muitas reconheceram que poderiam não ter prosseguido ou investido em tais atividades de forma independente, o que sublinha a importância da iniciativa da APEFA.
- Os participantes sublinharam a importância da aquisição de ferramentas e técnicas de especialistas, particularmente na abordagem de competências básicas e transversais cada vez mais essenciais na sociedade contemporânea.
- O envolvimento nas atividades-piloto proporcionou uma oportunidade para os participantes partilharem preocupações, refletirem sobre as atividades diárias e beneficiarem de perspectivas alternativas, muitas vezes descritas como pensar "fora da caixa" ou perceber a necessidade de "sair da ilha para ver a ilha".
- O encontro com colegas (pares) de outras organizações foi considerado um aspecto valioso das atividades de pilotagem.
- Em geral, os participantes consideraram momentos como as atividades-piloto como desafios úteis, expressando o desejo de que tais oportunidades ocorram com mais frequência no futuro.